

# Informe de **Investimentos** - Prévía

Demais Planos

NOVEMBRO DE 2020

# Cenário econômico



## Global

Apesar de notícias positivas em relação às vacinas, os casos de Covid-19 continuaram crescendo em diversas regiões. Novas medidas de distanciamento social foram implementadas na Europa. Todavia, os indicadores de atividade global seguem positivos, em especial na China. Mantemos o cenário de crescimento do PIB global de 5,8% em 2021, após a contração de 3,7% este ano.

## Brasil

### Atividade

No Brasil, os dados de atividade econômica seguem mostrando resultados favoráveis, com destaque para a recuperação dos empregos formais e das vendas do varejo. A nossa expectativa é de que a economia deverá contrair 4,0% em 2020. Para 2021, nosso cenário base contempla uma expansão de 5,3% do PIB.

### Inflação e política monetária

A inflação ao consumidor segue refletindo o choque nos preços de alimentos, a maior pressão de custos associada à desvalorização cambial e as tarifas de energia. Por isso, ajustamos as projeções de IPCA para uma alta de 4,2% este ano e de 3,2% em 2021. Neste contexto, a elevada ociosidade da economia permitirá que o Banco Central mantenha a taxa de juros estável em 2,0% ao ano (a.a.) em 2021.

# Cenário econômico

## Fiscal

Ao longo de dezembro, as discussões sobre o orçamento e o programa de renda mínima serão retomadas. Acreditamos que o teto de gastos será respeitado, o que diminuirá a incerteza do cenário. O déficit primário deverá encerrar o ano em 12,5% do PIB e recuará para 1,8% do PIB em 2021. A dívida bruta deverá atingir 92,5% do PIB este ano e recuar para 89% do PIB em 2021.

## Setor externo e câmbio

O saldo das transações correntes apresentará em 2020 um dos menores déficits dos últimos anos, de cerca de US\$ 4,2 bilhões. Em 2021, o déficit em transações correntes seguirá baixo, em torno de US\$ 7,5 bilhões, devido ao superávit da balança comercial projetado (US\$ 61,7 bilhões). A percepção de risco doméstico permanece elevada, em função da incerteza fiscal. Entretanto, a expectativa de resolução da questão fiscal deverá resultar na apreciação do real, que deverá atingir o patamar de R\$ 5,10 por dólar em 2020 e de R\$ 4,80 por dólar em 2021.

# Mercado e desempenho dos investimentos



## Renda fixa

Os cupons dos títulos indexados à inflação mais longos voltaram a registrar queda em novembro. O IPCA-15 de outubro, acima do esperado, ajudou na performance. Assim, o IMA-B5+, benchmark dos vencimentos indexados ao IPCA com prazo superior a cinco anos, teve um ganho de 2,59% em novembro, reduzindo o acumulado do ano para uma queda de 1,87%. O IMA-B5 voltou a apresentar alta no mês, de 1,32%, acumulando valorização de 6,10% em 2020. Por fim, o IRF-M, que é o benchmark dos títulos pré-fixados, apresentou um pequeno avanço de 0,36% em novembro, e acumulava alta de 4,65% no ano.

A carteira de renda fixa consolidada da Petros apresentou ganho de 3,86% em novembro, acumulando crescimento de 4,41% no ano, devido à grande concentração de títulos indexados ao IPCA com prazo superior a cinco anos. O fundo FP Inflação Curta FIM teve rendimento positivo de 1,48% no mês, elevando o retorno anual para 5,24%. Já o FP Inflação Longa FIM registrou alta de 2,65% e reduziu o acumulado do ano para -5,00%.

## Renda variável

O mês de novembro foi marcado pelas eleições norte-americanas e pelo anúncio de resultados favoráveis sobre as vacinas contra a Covid-19, o que impactou positivamente os mercados globais, sobrepondo-se a mais medidas de restrição na Europa. Nos EUA, o S&P 500 teve alta de 10,8% em novembro, acumulando, no ano, ganhos de 12,1%. No Brasil, o Ibovespa mostrou alta de 15,9% no mês, embora ainda acumulasse queda de 5,8% em 2020.

Nossos fundos geridos internamente tiveram bom desempenho. O FIA Petros Ativo, com R\$ 1,7 bilhão de patrimônio, teve rentabilidade positiva de 11,8% em novembro, acumulando 7,7 pontos percentuais (p.p.) acima do benchmark. Já o FP Ibovespa FIA, fundo passivo que busca replicar o Ibovespa, com R\$ 6,0 bilhões de patrimônio, subiu 15,1% no mês e, no ano, acumulava queda de 5,6%, resultado 0,2 p.p. acima do Ibovespa.

A carteira própria, com patrimônio de R\$ 10,4 bilhões, mostrou forte valorização de 21,2% em novembro, acumulando alta de 4,6% em 2020; enquanto a carteira dos FIAs de gestão externa, com R\$ 3,7 bilhões de patrimônio líquido, avançou 10,9%, trazendo o resultado do ano para - 2,58%.

# Mercado e desempenho dos investimentos

## Multimercados

O Índice de Hedge Funds da Anbima (IHFA) registrou alta de 2,99% em novembro e somava retorno positivo de 2,73% no ano.

O Fundo Petros Carteira Ativa Multimercado (FP CA FIM), nosso multimercado de gestão própria, teve ganho de 1,51% no mês de novembro e acumulava retorno positivo de 3,07% no ano, equivalente a 118% do CDI; enquanto o FP FOF Multimercado, de gestão terceirizada, com R\$ 1,59 bilhão de patrimônio líquido, apresentou alta de 1,98% em novembro, acumulando rentabilidade positiva de 1,45%.

Lançado em 13/11, o FP FOF 4661 Multimercado, fundo de gestão terceirizada, com R\$ 255 milhões de patrimônio líquido, registrou retorno de 0,17% (114% do CDI) em novembro.

## Fundos de Investimentos em Participações (FIPs)

Não houve movimentações relevantes em novembro.

## Imóveis

O Índice de Fundos de Investimentos Imobiliários (IFIX), calculado pela B3, subiu 1,5% em novembro, mas ainda acumulava perda de 12,2% no ano. Os investimentos da Petros em imóveis registraram alta de 0,06% em novembro, elevando o resultado do ano para +3,21%.

## Investimento no exterior

Em novembro, o dólar apresentou enfraquecimento em relações às principais moedas, devido à definição da eleição americana, aos anúncios dos resultados das vacinas e à expectativa de novos pacotes de estímulos fiscais. Neste contexto, o real apreciou 6,7% frente ao dólar e encerrou novembro cotado a R\$/US\$ 5,35, acumulando perda de 33% no ano. A alocação nesta classe de ativos pela Petros ainda está na fase final de seleção de gestores, processo prejudicado pela pandemia de Covid-19, que impediu a conclusão do procedimento de *due diligence* presencial com os gestores.

# Rentabilidade dos planos novembro de 2020



Planos	Renda fixa	Renda variável	Investimento estruturado	Imobiliário	Operações com participantes	Total*	Meta atuarial
Braskem	0,1%	-	-	-	-	0,1%	-
Copesul	0,1%	-	-	-	0,0%	0,1%	-
Lanxess	4,1%	27,6%	2,0%	0,0%	0,0%	8,5%	1,2%
Nitriflex	2,3%	24,1%	2,0%	0,0%	0,0%	7,7%	1,3%
PGA	4,3%	20,7%	2,0%	-0,2%	-	8,9%	1,2%
Planos de contribuição definida (CDs)	1,4%	13,0%	2,0%	-	0,0%	3,9%	1,2%
PPSP-NR Pré-70	0,1%	-	-	-	0,0%	0,1%	1,3%
PPSP-R Pré-70	0,1%	-	-	-	0,0%	0,1%	1,3%
PQU	0,1%	-	-	-	-	0,1%	-
Sanasa	1,3%	12,7%	2,0%	-	0,0%	4,6%	0,4%
TapmePrev	1,3%	13,7%	2,0%	-	-	4,5%	1,3%
Ultrafertil	4,7%	28,1%	2,0%	0,0%	0,0%	9,8%	1,2%

Data base da prévia de 30/11/2020

\*O resultado total dos planos é influenciado pela rentabilidade de contratos futuros, caso se aplique. No entanto, a rentabilidade dos contratos futuros não impacta a rentabilidade dos segmentos.

**Planos de contribuição definida (CD):** Alesat, Cachoeira Dourada, Eldorado Prev, FiepePrev, GasPrev, IBPPrev Associados, Liquigás, Petro RG, PTAPrev, PrevFiea, Repsol YPF, SulgasPrev, TermoPrev, Aduanaprev, AnaparPrev, CRAPrev, CRCPrev, CROPrev, CulturaPrev, FenajPrev, IBAPrev, Prev-Estat, PreviContas, Previtália, Simeprev, SinMed/RJ

# Rentabilidade dos planos janeiro a novembro de 2020



Planos	Renda fixa	Renda variável	Investimento estruturado	Imobiliário	Operações com participantes	Total*	Meta atuarial
Braskem	2,6%	-	-	-	-	2,6%	-
Copesul	2,6%	-	-	-	1333,6%	6,5%	-
Lanxess	10,4%	21,0%	11,9%	-2,2%	8,6%	12,8%	7,0%
Nitriflex	9,4%	14,7%	3,0%	-9,7%	8,4%	8,4%	7,5%
PGA	10,3%	17,1%	2,8%	-0,9%	-	11,2%	6,9%
Planos de contribuição definida (CDs)	3,4%	-5,9%	1,5%	-	6,1%	-1,0%	7,2%
PPSP-NR Pré-70	2,9%	-	-	-	9,0%	5,9%	8,1%
PPSP-R Pré-70	2,9%	-	-	-	7,7%	5,5%	8,1%
PQU	2,6%	-	-	-	-	2,6%	-
Sanasa	8,4%	-4,3%	1,5%	-	11,0%	1,4%	7,7%
TapmePrev	8,2%	-6,0%	1,5%	-	-	-0,5%	7,9%
Ultrafertil	13,0%	18,6%	11,9%	7,9%	7,6%	14,8%	7,0%

Data base da prévia de 30/11/2020

\*O resultado total dos planos é influenciado pela rentabilidade de contratos futuros, caso se aplique. No entanto, a rentabilidade dos contratos futuros não impacta a rentabilidade dos segmentos.

**Planos de contribuição definida (CDs):** Alesat, Cachoeira Dourada, Eldorado Prev, FiepePrev, GasPrev, IBPPrev Associados, Liquigás, Petro RG, PTAPrev, PrevFiea, Repsol YPF, SulgasPrev, TermoPrev, Aduanaprev, AnaparPrev, CRAPrev, CRCPrev, CROPrev, CulturaPrev, FenajPrev, IBAPrev, Prev-Estat, PreviContas, Previtália, Simeprev, SinMed/RJ



## Demais Planos

NOVEMBRO DE 2020

# INFORME DE **INVESTIMENTOS** PRÉVIA

